MONÇÕES
REVISTA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UFGD

DOI: 10.30612/rmufgd.v12i23.15995

Las crisis en el desarrollo económico de Cuba (Resenha).

Marcos Antonio da Silva
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
Dourados, MS, Brasil
E-mail: marcossilva@ufgd.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1196-2814

Resenha da obra: MARQUETTI NORDARSE, Hiram. *La crisis en el desarrollo económico de Cuba.* Buenos Aires/México: CLACSO/CALAS, 2021.[1]

Recebido em: 06/06/2022

Aceito em: 09/05/2023.

1 A obra está disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20210427041815/Las-crisis-y-su-incidencia-en-el-desarrollo.pdf

O desenvolvimento econômico de todas as nações possui, no cenário contemporâneo, uma notável complexidade, em que se combinam diversas causas e elementos, e uma dinâmica em que se intercalam ciclos de crescimento, crise e estagnação que demonstram seu caráter intermitente e os inúmeros desafios para se alcançar um desenvolvimento sustentável, superando os desequilíbrios e as crises que emergem ao longo do tempo.

No caso de Cuba, a dinâmica relacionada ao desenvolvimento econômico recente está associada, sem dúvida, ao processo revolucionário e às transformações estruturais que este procurou desenvolver com a implementação de uma política econômica interna, marcada pela ação estatal em que se procurou combinar universalidade e igualitarismo, e por uma inserção internacional, associada aos ideais revolucionários, que conduziu a uma redefinição de seus laços internacionais e a uma relação concentrada e, praticamente, dependente da ex-URSS, acentuada pelo bloqueio econômico imposto pelos EUA que, mesmo após a Guerra Fria, continuou impactando profundamente a dinâmica econômica cubana e suas relações comerciais. Tal relação embora tenha garantido a sobrevivência, a segurança e propiciado um impulso importante no desenvolvimento do país revelou, com o colapso do bloco soviético, seus limites e desequilíbrios, gerando a mais profunda crise econômica da histórica cubana contemporânea.

Neste sentido, desde o final do século passado, a economia cubana desenvolve uma trajetória instável, fundamentada na dicotomia de crise e reformas, que combina ciclos de crescimento e estagnação (ou mesmo retrocesso), evidenciando a persistência de uma crise (ou crises) no desenvolvimento econômico cubano, com impactos multidimensionais que afetam toda a sociedade e pode ser considerada um componente fundamental de sua história recente.

Embora possua inúmeros contornos (políticos, sociais, educacionais, culturais, entre outros), é no campo econômico que se pode perceber a natureza e os impactos de tal crise e a implementação de alternativas fundamentais que podem incidir sobre o futuro da ilha caribenha e de seu processo revolucionário, pois como aponta o autor:

> O desenvolvimento das crises teve um impacto multifacetado na estrutura económica e produtiva, embora ao fazer um inventário de quais foram os efeitos mais influentes, destacam-se os impactos negativos na esfera tecnológica e produtiva, bem como os de caráter organizativo que tiveram um forte impacto no sistema empresarial e no funcionamento das cadeias de produção, bem como as perturbações sensíveis que foram observadas nos sistemas de abastecimento, cadeias de distribuição e serviços logísticos. A rigor, o ajustamento da economia às transformações que emanaram das crises revelou-se, por diversas razões, um processo extremamente complexo pela

CC BY NC SA

> magnitude dos aspectos envolvidos e dos desequilíbrios surgidos (MARQUETTI NORDARSE, 2012, p. 197, tradução livre)[2].

Desta forma, pode-se observar que, para enfrentar a profunda crise econômica dos anos 1990, a liderança cubana promoveu, inicialmente, uma reorientação da política econômica do país e a adoção de uma série de reformas, fundamentadas na abertura econômica, na busca por investimentos estrangeiros e na reinserção internacional de sua economia, buscando novas alianças e parcerias. Apesar de sua relativa eficácia, impedindo a continuidade da deterioração dos indicadores econômicos, tais reformas, não conseguiram implantar um novo ciclo virtuoso de desenvolvimento e foram afetadas pelos desequilíbrios econômicos internos, pela nova conjuntura internacional e, recentemente, pelo aprofundamento do embargo econômico estadunidense.

Neste sentido, esta obra mostra-se fundamental para compreender a dinâmica econômica cubana recente, discutindo a natureza e os contornos das diversas crises que afetaram a economia cubana desde o final do século XX e, principalmente, seus efeitos no desenvolvimento econômico do país, produzindo um retrato abrangente, bem fundamentado e atualizado desta dinâmica e dos desafios, limites e possibilidades que permeiam a economia cubana contemporânea.

Desta forma, Hans-Jurgen Burchardt, o diretor do Centro Maria Sibylla Merian de Estudos Latino-Americanos Avançados (CALAS), importante centro de reflexão sobre a realidade latino-americana contemporânea, indica no prefácio que:

> Quem quiser compreender não só a situação atual de Cuba, mas também as opções e bloqueios que determinam o futuro da ilha, não poderá evitar este livro. E mais: a publicação de Hiram Marquetti nos convida a iniciar um novo debate sobre Cuba – e sobre a América Latina: como podemos conciliar a sustentabilidade econômica com a participação social e a justiça social no século XXI? O que fizemos bem e o que podemos fazer melhor? Que erros devemos evitar no futuro e que lições devemos aprender? Este livro inovador, atual e relevante serve para iniciar o debate (BURCHARDT, 2021, p.14, tradução livre)[3].

2 "El desarrollo de las crisis incidió de forma multifacética en la estructura económica y productiva, aunque al realizar un inventario de cuáles han sido las afectaciones de mayor incidencia sobresalen los impactos negativos en el ámbito tecnológico y productivo, los de carácter organizativo que han incidido con fuerza en el sistema empresarial y en el funcionamiento de las cadenas productivas, así como los sensibles trastornos que se apreciaron en los sistemas de suministro, las cadenas de distribución y los servicios logísticos. En rigor, el ajuste de la economía a las transformaciones que han emanado de las crisis ha resultado, por razones diversas, un proceso en extremo complejo por la magnitud de los aspectos involucrados y los desajustes que se originaron"

3 "Quien no solo quiera comprender la actualidad de Cuba, sino también las opciones y bloqueos que determinan el futuro de la isla, no podrá eludir este libro. Y más: la publicación de Hiram Marquetti nos invita a iniciar

A obra foi elaborada por Hiram Marquetti Nodarse, um dos mais ativos e brilhantes economistas da nova geração cubana, que tem desenvolvido atividades de pesquisa e docência em Cuba, realizando trabalhos de consultoria em diversas agências internacionais (como a Comissão Econômica para a América Latina- CEPAL, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura- FAO e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento- PNUD) e tem publicado inúmeros e importantes trabalhos sobre a economia cubana.

Além disto, vale destacar que este trabalho é publicado por dois importantes centros latino-americanos: o Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO) e o Centro Maria Sibylla Merian de Estudos Latino-Americanos Avançados (CALAS). Tais centros desenvolvem inúmeras atividades que impulsionam uma reflexão ampla, profunda e autônoma sobre a América Latina, valorizando o pensamento latino-americano e o desenvolvimento de uma produção crítica, capaz de refletir sobre a história, a condição e as crises atuais que afetam a região e, principalmente, as possibilidades de superação dos dilemas latino-americanos.

Para fornecer uma visão sobre as crises do desenvolvimento econômico cubano contemporâneo a obra está organizada em três capítulos, além de uma conclusão que retoma os argumentos centrais e apresenta os desafios e cenários para o futuro da economia cubana.

O primeiro capítulo, intitulado “Sistematização da avaliação das crises em Cuba”, apresenta uma visão geral das crises econômicas cubanas, considerando todo o ciclo revolucionário do país. Para tanto, desenvolve um balanço crítico dos diferentes enfoques sobre a crise cubana, analisa a primeira crise de inserção internacional do país e como esta conduziu a uma relação econômica altamente concentrada e dependente com a URSS, que será determinante para compreender a dinâmica econômica dos anos 1990, após a dissolução do bloco soviético. Finalmente, a partir da análise da profundidade desta crise, procura discutir o programa de reformas econômicas adotado, que tinha como base a abertura econômica e a atração de investimentos estrangeiros e como prioridade o desenvolvimento do turismo internacional, analisando o desempenho econômico, apontando sua dinâmica instável e dependente de elementos conjunturais e, principalmente, os limites e os desequilíbrios enfrentados pela economia cubana até chegar ao atual processo de atualização do modelo.

Desta forma, procura apontar como tal processo, apesar de sua eficácia relativa, revelou algumas falhas estruturais da economia cubana, que afetam a sustentabilidade de seu desen-

un nuevo debate sobre Cuba —y sobre América Latina—: ¿cómo podemos conciliar la sostenibilidad económica con la participación social y la justicia social en el siglo XXI? ¿Qué hemos hecho bien y qué podemos hacer mejor? ¿Qué errores debemos evitar en el futuro y qué lecciones hay que aprender? Sirva este novedoso, actual y pertinente libro para comenzar el debate”

CC BY NC SA

volvimento, relacionadas ao excessivo centralismo, a ineficiência econômica de alguns setores, a baixa produtividade, a fragilidade do setor agrícola e ao peso da importação de insumos para a população no conjunto da economia.

Sendo assim, o balanço que se pode fazer de todo o processo de reformas e, principalmente, do atual processo de atualização do modelo é que:

> De uma forma geral, ao realizar uma avaliação agregada das reformas implementadas no âmbito da atualização do modelo, pode-se afirmar que a referida avaliação proporciona um equilíbrio favorável em termos globais; No entanto, o caráter gradual da sua implementação tem impossibilitado avançar mais rapidamente em determinadas áreas que o exigem com certa urgência. [...] A rigor, os níveis alcançados pela política de bloqueio aplicada pelos Estados Unidos obrigaram o governo a renovar e intensificar a ênfase na introdução de ações inovadoras e, paralelamente, amplificar a promoção acelerada da criação de condições em economia que permitam anular, sempre que possível, os efeitos negativos da referida política (MARQUETTI NORDARSE, 2012, p.75-76, tradução livre)[4].

O segundo capítulo, denominado 'Elevação da qualidade no desenho e implementação das políticas econômicas', analisa o desenvolvimento das políticas econômicas adotadas no país na atualidade. Neste sentido, discute a evolução da regulação macroeconômica e do sistema de planificação desde os anos 1990, analisando a política fiscal e monetária adotadas e discutindo como o aperfeiçoamento da abertura externa teve como prioridade a reconstrução do equilíbrio externo que, embora não alcançado, se constitui no fator fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável do país.

Deste modo o trabalho discute como o processo de 'atualização do modelo', adotado a partir de 2011, foi marcado um conjunto de reformas que procuravam promover maior descentralização, racionalização da atividade industrial e equilíbrio do setor externo, o que foi acelerado pela pandemia de COVID-19, que também impulsionou a implantação do processo de 'ordenamento monetário', em andamento, que é analisado considerando a complexidade das medidas adotadas e seus impactos na economia e no bem-estar cubano. Desta forma, o autor aponta que:

4 "En general, al realizar un balance agregado de las reformas instrumentadas al amparo de la actualización del modelo, se puede afirmar que la referida evaluación aporta un balance favorable en términos globales; empero, la gradualidad en que se ha sustentado su implementación ha imposibilitado avanzar con mayor celeridad en determinados ámbitos que lo requieren con cierta urgência. (...) En rigor, las cotas alcanzadas por la política de bloqueo que aplican los Estados Unidos, han obligado al gobierno a renovar e intensificar el énfasis en la introducción de acciones innovadoras y, en paralelo, amplificar el fomento acelerado de la creación de condiciones en la economía que posibiliten en perspectiva anular, en donde resulte posible, los efectos negativos de la referida política"

CC BY NC SA

> A queda no comércio com a Venezuela, e em geral na dinâmica geral do comércio internacional, fez com que aumentassem as tensões em torno da conta corrente e também da conta financeira, enquanto esta redução do comércio foi acompanhada pela deterioração do panorama global da economia, que passaram a apresentar complexidades superiores, em determinadas áreas, às prevalecentes no período anterior ao início da crise da década de 1990, enquanto os problemas relacionados com o elevado grau de obsolescência técnica e atraso tecnológico que ainda persiste no setor produtivo; além disso, os novos setores surgidos no âmbito das medidas de abertura econômica promovidas no calor da referida crise também enfrentam problemas de descapitalização, desatualização tecnológica e níveis reduzidos de integração com outros setores. Neste contexto, talvez o mais preocupante, é que atualmente não existe nenhum ramo ou setor da economia que esteja isento de apresentar alguma insuficiência, ou seja, que todos os ramos da economia enfrentem uma certa dificuldade ou restrição (MARQUETTI NORDARSE, 2012, p. 194-195, tradução livre)[5].

No terceiro capítulo, intitulado 'As crises e seus impactos na estrutura econômica e produtiva', analisa os efeitos e as mudanças na estrutura econômica e produtiva cubana, discutindo como estas e as crises recentes têm afetado os diversos setores da economia cubana.

Neste sentido, analisa a dinâmica do setor primário, demonstrando a necessidade de incrementar suas respostas as novas orientações da política econômica, procurando desenvolver a produção agrícola e pecuária, de forma descentralizada, incorporando novas tecnologias e ampliando sua produtividade para fornecer ao país insumos que, atualmente, são importados. Além disto, demonstra como, no setor secundário, é necessário avançar em políticas que promovam uma reindustrialização do país, ampliando sua importância e participação econômica, para minimizar a dependência externa e dinamizar o mercado interno, além de articular tal processo com o setor de serviços. Sendo assim, o autor aponta que:

> O futuro reposicionamento do setor manufatureiro exigirá avançar para um novo processo de industrialização que contribua, por um lado, para a referida deslocalização da indústria como setor estratégico e decisivo em termos de desenvolvimento e, por outro, para uma exigência imposta pelo progresso científico e tecnológico nas

5 "La caída que experimentó el intercambio comercial con Venezuela, y en general en la dinámica comercial internacional general, provocó que se acrecentaran las tensiones en torno a la cuenta corriente y también a la financiera, en tanto esta reducción del comercio estuvo acompañada del deterioro de panorama global de la economía, la cual comenzó a presentar complejidades superiores, en determinados ámbitos, a las prevalecientes en el período previo al inicio de la crisis de los años noventa, en tanto se agudizaron los problemas relacionados con el alto grado de obsolescencia técnica y rezago tecnológico que aún persiste en el sector productivo; además, los nuevos sectores que surgieron al amparo de las medidas de apertura económica que se fomentaron al calor de la referida crisis enfrentan también problemas de descapitalización, desactualización tecnológica y minoración de los niveles de integración con otros sectores. En este contexto, quizá lo más preocupante es que en la actualidad no existe ninguna rama o sector de la economía que esté exenta de presentar alguna insuficiencia, es decir, que todas las ramas de la economía enfrentan determinada dificultad o restricción"

CC BY NC SA

> condições atuais, o que pressupõe que seja dado maior destaque à promoção dos ramos industriais ligados à indústria 4.0; consequentemente, será necessário avançar mais ativamente no sentido da inserção na Quarta Revolução Industrial' (MARQUETTI NORDARSE, 2012, p. 200, tradução livre)[6].

Por fim, ao discutir o setor terciário, aponta para a importância crescente do setor de serviços para a economia cubana e discute os impactos e desafios relacionados ao incremento do turismo, da comercialização internacional de serviços, destacadamente na área de saúde e educação, e das atividades de pesquisa e inovação, principalmente a indústria biofarmacêutica, para o desenvolvimento de novos bens e serviços que possam contribuir para a inserção internacional da economia cubana e a construção de um desenvolvimento sustentável.

Diante disto, pode-se apontar que a obra propicia uma visão abrangente sobre a economia cubana contemporânea, fundamentada numa análise macroeconômica, que revela dados e elementos fundamentais para compreender sua dinâmica, seus desequilíbrios e os desafios para a implementação de um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico. Tais elementos fornecem uma visão consistente sobre a natureza, a dinâmica e os efeitos e alternativas para a prolongada crise cubana e a compreensão dos processos de reformas que buscam superá-la.

Além disto, permite compreender as recentes manifestações que ocorreram no país que, embora se relacionem a diversos elementos e distintas demandas (algumas fomentadas pela ingerência externa), foram impulsionadas, principalmente, pelo receio de que a atual trajetória econômica cubana, agravadas pelo embargo econômico norte-americano e pela atual pandemia, possa reconduzir o país aos níveis equivalentes da crise dos anos 1990, afetando as condições de vida e o bem-estar de toda a sociedade cubana.

Sendo assim, esta obra demonstra que o principal desafio econômico atual é o desenvolvimento de uma estratégia pós-COVID-19 que supere os desequilíbrios acumulados, evite o ressurgimento de uma acentuada desigualdade interna e, principalmente, que possa propiciar a reconstrução e a dinamização do mercado interno e uma reinserção internacional do país, com a construção de novas parcerias e a superação dos efeitos do embargo norte-americano, que permita ao país conciliar desenvolvimento econômico com justiça social, o que é, sem dúvida, um desafio compartilhado com toda a América Latina.

6 "El futuro reposicionamiento del sector manufacturero demandará avanzar hacia un nuevo proceso de industrialización que coadyuve, por una parte, a la mencionada reubicación de la industria como sector estratégico y decisivo en términos de desarrollo y, por otra, a una exigencia que impone el progreso científico y tecnológico en las condiciones actuales, lo que presupone que se le confiera mayor preeminencia a la promoción de aquellas ramas industriales vinculadas con la industria 4.0; por consiguiente, demandará avanzar de forma más activa hacia la inserción en la "Cuarta Revolución Industrial"

CC BY NC SA

REFERÊNCIAS

BURCHARDT, Hans-Jürgen. Prefacio. Cuba: la isla entre ayer y mañana. In: MARQUETTI NORDARSE, Hiram. *La crisis en el desarrollo económico de Cuba.* Buenos Aires/México: CLACSO/ CALAS, 2021, p.11-14.

MARQUETTI NORDARSE, Hiram. *La crisis en el desarrollo económico de Cuba.* Buenos Aires/ México: CLACSO/CALAS, 2021.